

ETNO e UNI Europa ICTS consolidam os resultados do projeto de diálogo social de 2 anos sobre Digital Upskilling for All (*Requalificação digital para todos*)

Bruxelas, de julho de 2022 - Os parceiros sociais europeus para o setor das telecomunicações – UNI Europa ICTS, a federação sindical europeia dos trabalhadores do setor de serviços e a ETNO, a Associação Europeia de Operadores de Redes de Telecomunicações concluíram o projeto de diálogo social de 2 anos denominado “Digital Upskilling for All!” (Requalificação digital para todos!) (DUFA!).

Os resultados permitirão que a força de trabalho das telecomunicações europeias lide melhor com a requalificação digital. Além disso, as melhores práticas identificadas estão a desbravar o caminho para uma força de trabalho mais diversificada e inclusiva do nosso setor. O projeto analisa o ecossistema mais amplo da força de trabalho da Europa e visa inspirar outros setores a abordar estas questões fundamentais. Um resumo executivo que compila os destaques do projeto está agora [disponível](#) em 19 idiomas oficiais europeus.

Metade dos europeus possui competências digitais

[A investigação](#) demonstra que, até 2025, metade da força de trabalho necessitará de requalificação. No ritmo atual na Europa, todos os setores enfrentarão um desafio significativo para requalificar a sua força de trabalho. O mais recente [relatório](#) do “Digital Economy and Society Index (Índice de Economia e Sociedade Digital)” mostra onde a Europa se encontra atualmente: apenas 56% dos europeus possuem pelo menos competências digitais básicas.

Estes resultados estão a par com os resultados de uma pesquisa industrial realizada pela Mercer: de acordo com os resultados, 54% dos especialistas envolvidos no projeto DUFA! encontram-se atualmente na fase de “análise e planificação” no que diz respeito à requalificação da sua força de trabalho. O que ainda está longe de alcançar os objetivos da Década Digital da Europa para 2030, mas uma rápida mobilização de todas as partes interessadas da UE aumenta as possibilidades de alcançar os objetivos: de acordo com os objetivos, 80% dos europeus devem ter pelo menos competências digitais básicas até 2030.

Dois anos de trabalho para identificar as melhores práticas

Desde fevereiro de 2020, os especialistas envolvidos no projeto mobilizaram-se para melhor compreenderem o que impede o setor das telecomunicações aborde a requalificação digital de diferentes perspetivas; igualdade de género, envelhecimento da força de trabalho, assim como as minorias.

Analisando os resultados do projeto do ponto de vista de género, os principais fatores que dificultam uma estratégia de requalificação digital direcionada incluem preconceitos nos processos de Recursos Humanos, falta de programas de orientação ou disparidades de género na inclusão para as funções criativas e inovadoras das tecnologias da comunicação e informação. No que diz respeito à estratégia de requalificação digital da força de trabalho em envelhecimento, as principais restrições identificadas incluem a falta de políticas internas de trabalho flexíveis, a falta de uma estratégia de aposentação faseada, ou a criação de novos cargos adequados e a ergonomia no local de trabalho. Além disso, os participantes concordaram que há um talento inexplorado em minorias sub-representadas, como pessoas neurodiversas ou deficientes, diferentes etnias, refugiados ou a comunidade LGBTQIA+.

Inspirar o setor das telecomunicações e muito mais

DUFA! é outro exemplo de sucesso que reúne ETNO e UNI Europa para fortalecer a resiliência da força de trabalho de telecomunicações. Financiado pela Comissão Europeia, o projeto tornou-se um trampolim para os nossos membros e desafiará a abordagem no sentido da requalificação digital como um meio de reter e atrair novos talentos.

Ao analisar para além do setor das telecomunicações, o projeto identificou as melhores práticas que podem ser usadas como um aliado para acelerar os objetivos da requalificação digital estabelecidos pela Comissão Europeia.